



Deficiência e Pobreza e o Plano Brasil sem Miséria

Audiência Pública - CASDEF
30/06/2011 - Regina Atalla

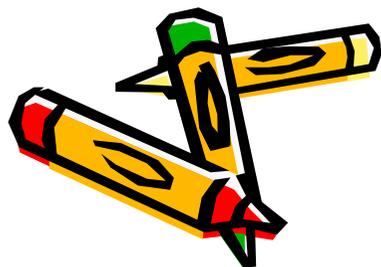
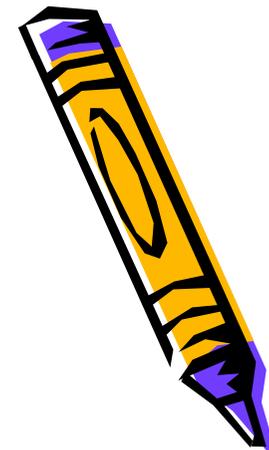


Red Latinoamericana de Organizaciones No Gubernamentales



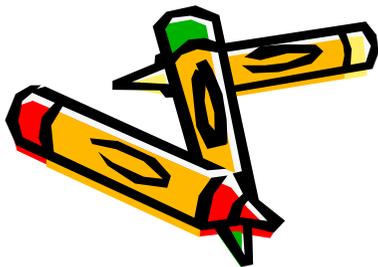
RIADIS

de Personas con Discapacidad y sus Familias



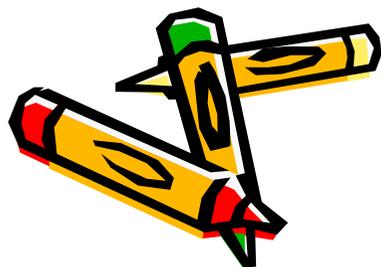
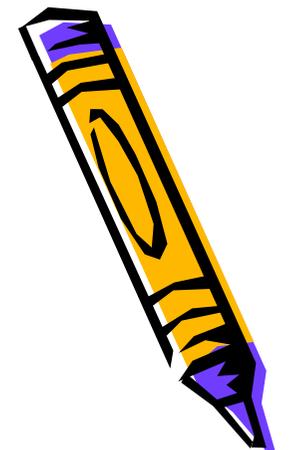
Rede Latino-Americana de ONGs de Pessoas com Deficiência e suas Famílias

- Fundada em 2002 na Venezuela
- Presente em 18 países da América Latina
- Possui 60 organizações nacionais filiadas
- Representa todas as áreas da Deficiência
- Participante ativo no processo de elaboração da Convenção sobre os Direitos das PcD na ONU.



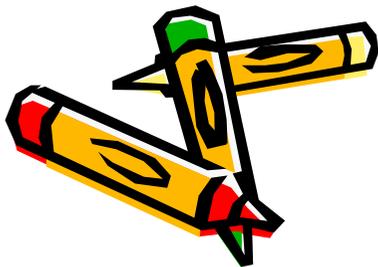
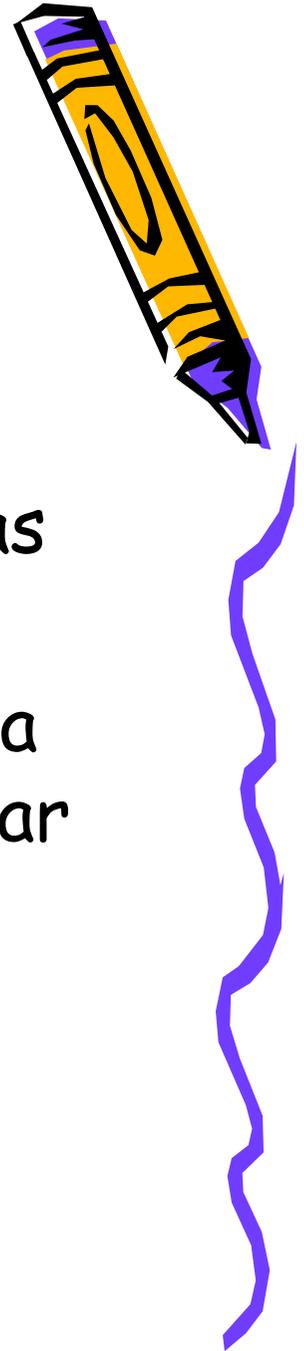
Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência - ONU

Assembléia Geral em 19 de dezembro de 2001
aprova a Resolução 56/168



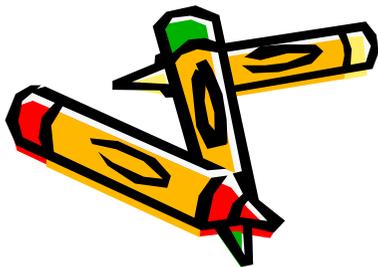
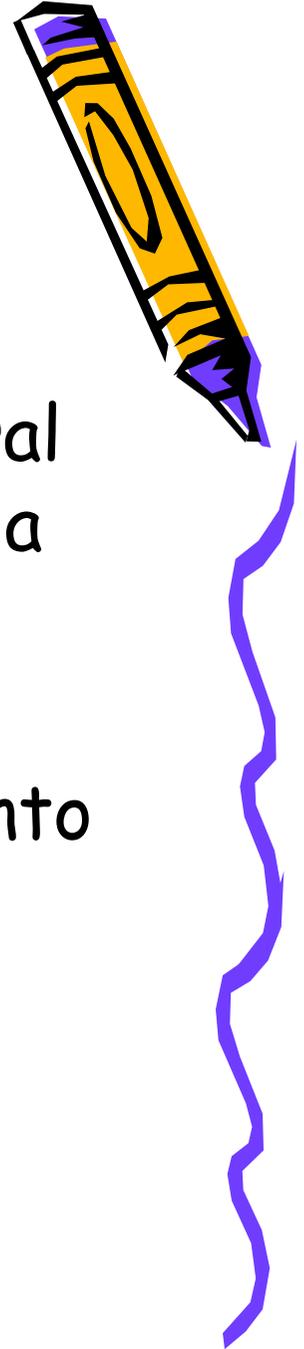
Resolução 56/186- Assembléia Geral - Dezembro/2001

- Novo tratado temático de direitos humanos para reconhecer os direitos das pessoas com deficiência.
- Estabelecer um comitê especial aberto a todos os membros da ONU para examinar as propostas de uma Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.



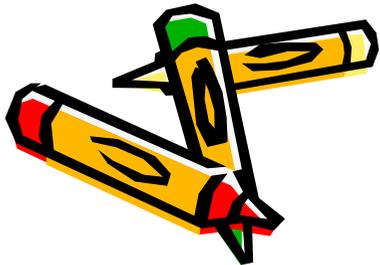
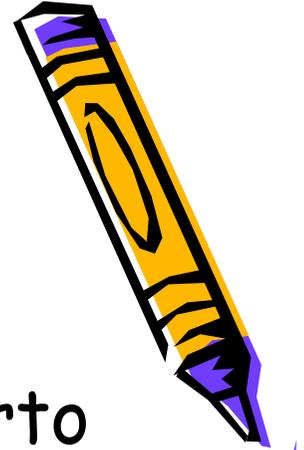
Propósito Geral

- Convenção Internacional Ampla e integral para promover e proteger os direitos e a dignidade das pessoas com deficiência;
- Baseada num enfoque holístico, considerando a esfera do desenvolvimento social, dos direitos humanos e da não discriminação.



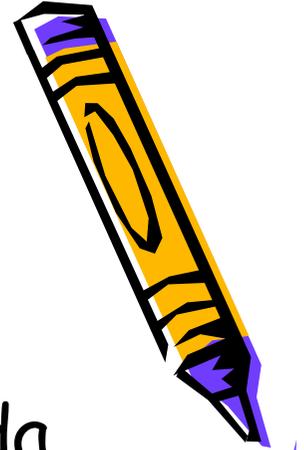
Como funcionou ?

- Comitê Especial ou Comitê Ad Hoc, aberto a todos os membros da ONU e observadores;
- Presidente
- Realização de 2 reuniões anuais de trabalho por 2 semanas
- 1ª Reunião - Agosto de 2002
- Oitava e ultima reunião - Agosto de 2006
- Envolvimento de 192 países



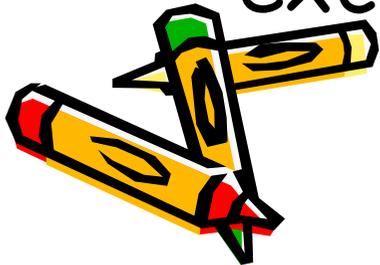
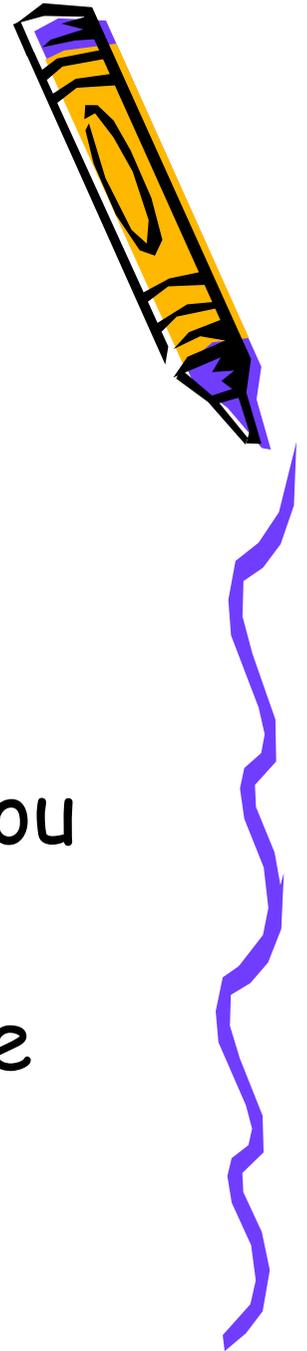
Modelo social da Deficiência

- é um conceito em evolução que resulta da interação entre pessoas com deficiência e as barreiras devidas às atitudes e ao ambiente que impedem a plena e efetiva participação dessas pessoas na sociedade em igualdade de oportunidades com as demais pessoas;
- No modelo inclusivo de desenvolvimento a sociedade promove mudanças para incluir as PcD



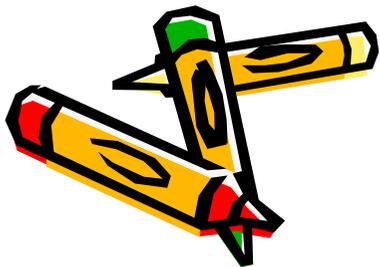
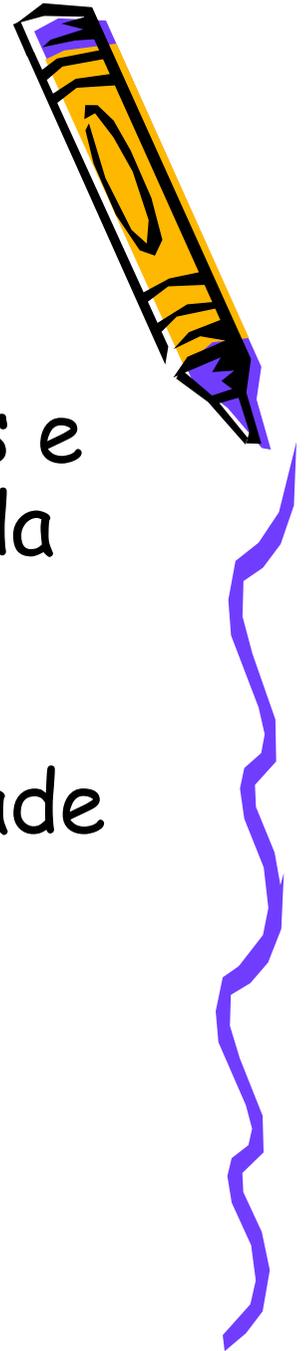
Percepção cultural da deficiência - o modelo médico

- Objeto de lástima e caridade
- Marcado pelo assistencialismo
- Não é sujeito de direitos
- Definida como uma pessoa doente ou inválida
- Resulta num modelo incapacitante e excludente.

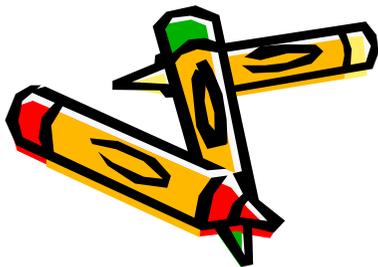
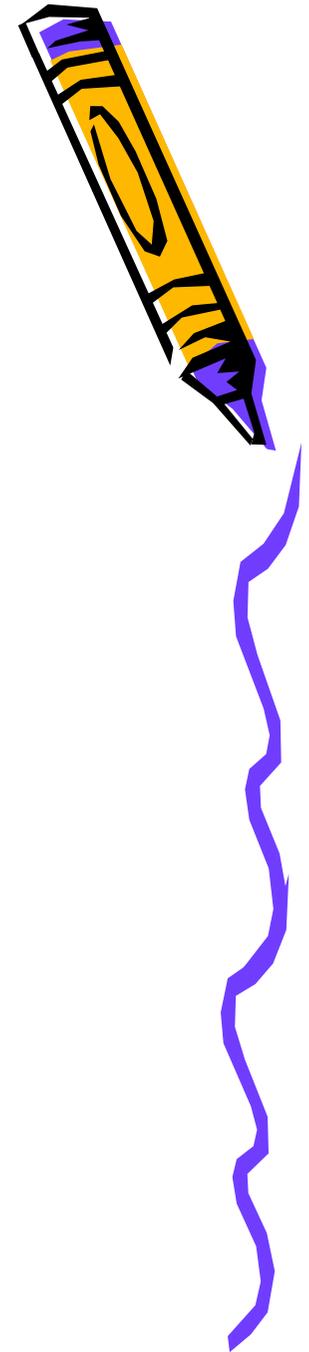


Direitos espelhados nesta Convenção.

Não se trata de criar novos direitos e sim reconhecer o contexto social da deficiência e a sua especificidade inerente e conceber um arcabouço legal capaz de conferir materialidade a um conjunto de direitos fundamentais negados as PcD, em igualdade aos demais.

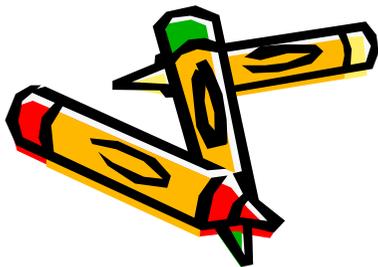


Dia 25 de agosto de 2006 - sala 4 - 13hs - Momentos finais da Oitava Reunião do Comitê Especial.
800 líderes de PcD de todo o mundo se inscreveram para esta ultima sessão.



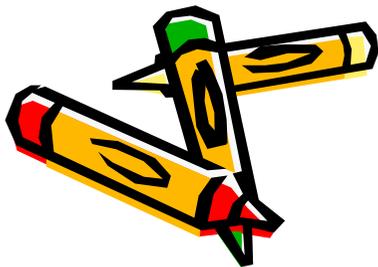
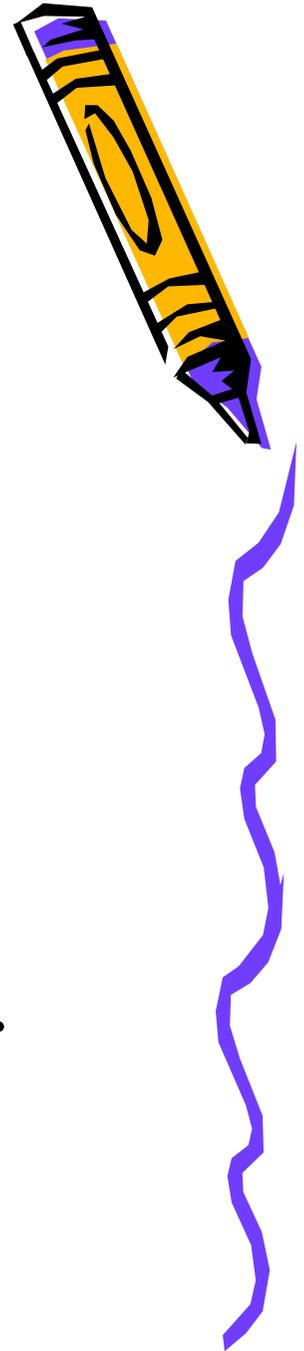
Situação Atual de Adesão

- 101 países ratificaram a Convenção.
- 61 países ratificaram o protocolo Facultativo.
- O Comitê de Monitoramento da CDPD foi ampliado de 12 para 18 membros. (maioria de PcD)
- Os Estados que completaram 2 anos de ratificação iniciam o processo de elaboração e apresentação de informes ao Comitê de monitoramento da ONU.



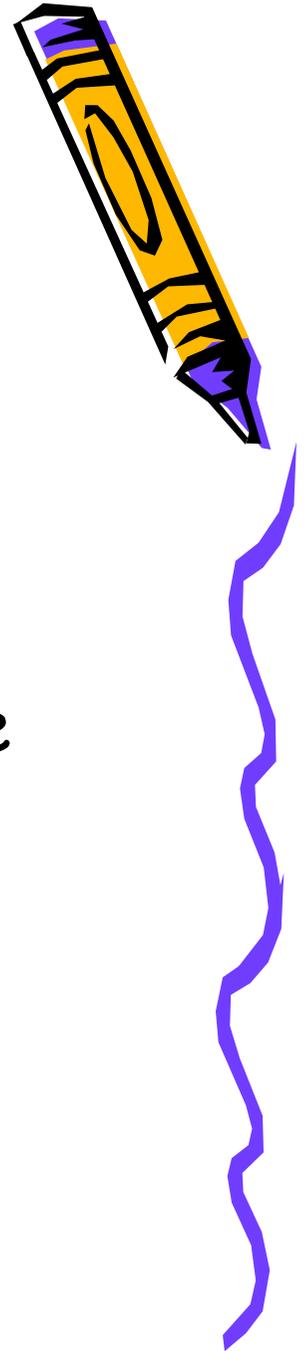
Quem são os beneficiários deste tratado internacional

- 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo
- 80% vivem nos países em desenvolvimento
- Estão entre os mais pobres dos pobres. Vivenciam severa exclusão.



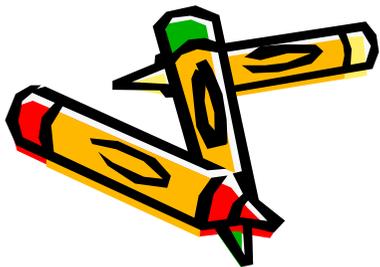
A relação entre pobreza e deficiência

- Relação mutuamente reforçadora entre pobreza e deficiência;
- Dessa relação resulta que além de ser particularmente vulneráveis a exclusão social, as PcD são pobres em quantidade desproporcional e que entre as pessoas pobres a presença da deficiência é desproporcionalmente alta. É assim em todos os países.



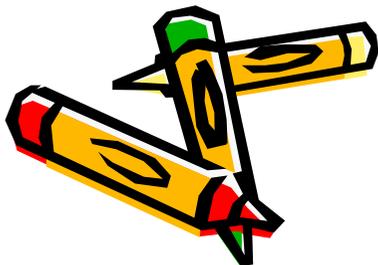
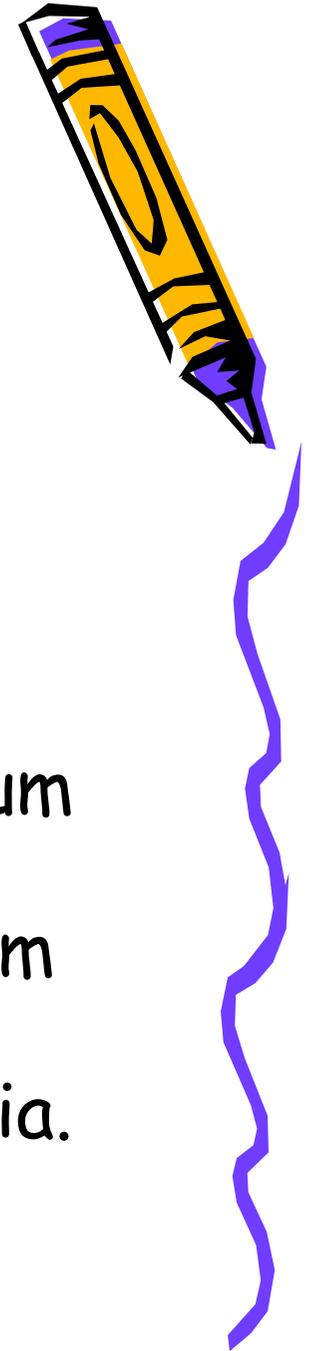
A Deficiência em números no mundo

- A OMS estima que entre os 650 milhões de PcD, 100 milhões adquiriram uma deficiência por causa da desnutrição;
- 400 milhões vivem nos países pobres
- 80% das crianças com deficiência vivem nos países do Sul Global



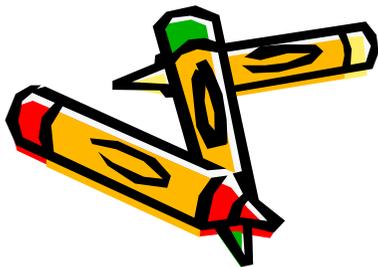
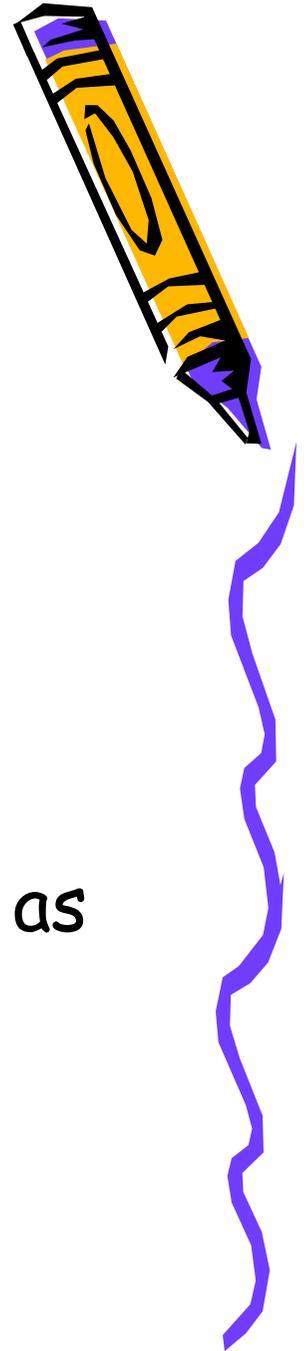
Dados da América Latina e Caribe

- 80 milhões de PcD;
- Cerca de 82% de PcD são pobres. A pobreza se estende aos membros da família.
- Pesquisa recente no Brasil revelou que um familiar que cuida de uma PcD severa, investe 10 hs diárias neste trabalho, sem poder ter um emprego ou salário, e sem direito a proteção social e previdenciária.



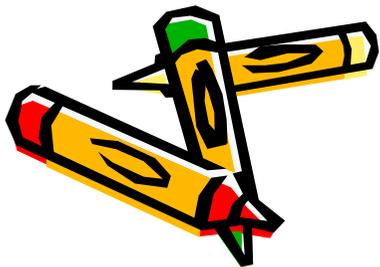
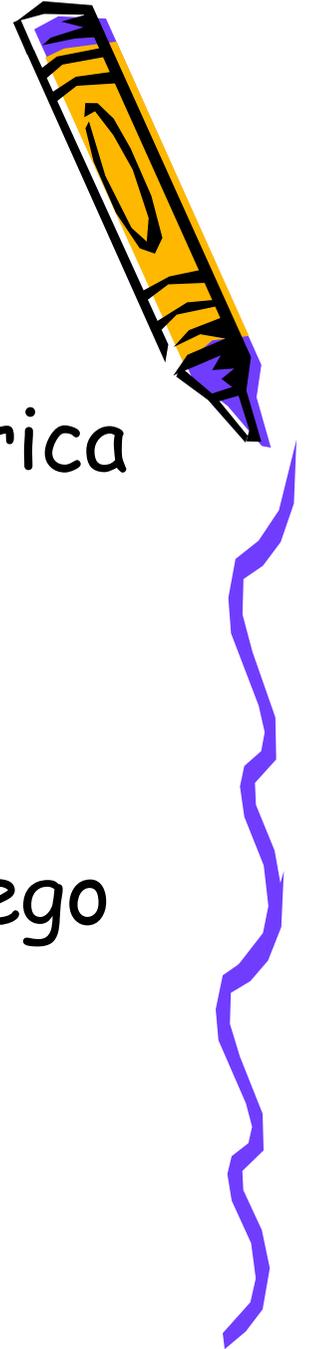
Educação na América Latina e Caribe

- Somente, entre 20% a 30% de crianças com deficiência estão na escola,
- Causas: falta de transporte e infraestrutura acessível, ausência de professores capacitados e de recursos pedagógicos adequados e falta de apoio as famílias.



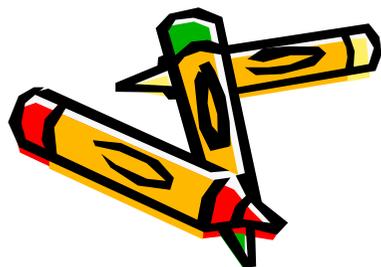
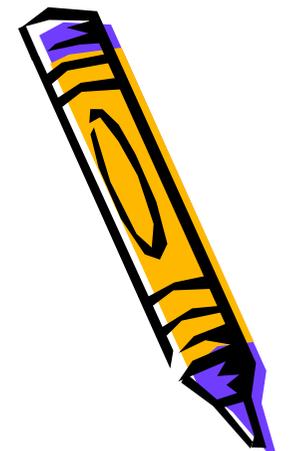
Trabalho

- Entre 80% a 90% das PcD na América Latina estão desempregadas;
- Funções mais desvalorizadas e salários mais baixos.
- Na Argentina o índice de desemprego entre as PcD alcança 90%.



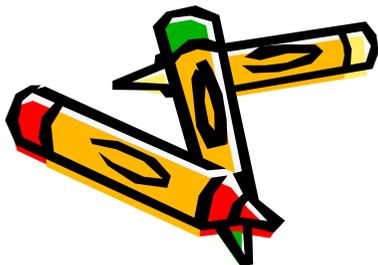
Saúde na América Latina

- A maior parte das PcD não tem acesso aos serviços de saúde e não dispõem de acesso físico as instalações;
- Frequentemente as PcD são rejeitadas pelos planos privados de saúde.



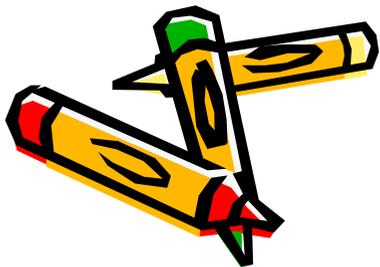
O impacto da deficiência

- No Brasil, 25 milhões de PcD - Família de 4 a 5 pessoas - envolvem mais de 100 milhões de pessoas;
- Demografia - nos próximos 30 anos o percentual de PcD nos países em desenvolvimento aumentará 120% e nos países do norte, 40%
- Envelhecimento - o maior aumento de PcD ocorrerá entre as pessoas com mais de 65 anos
- Grau de severidade - Nos países pobres as deficiências moderadas são agravadas pela falta de recursos básicos.



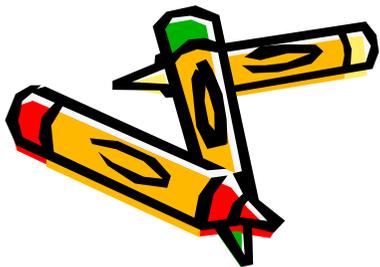
Justificativa para a CDPD

As PcD formam a maior minoria do mundo, empurrada para as margens da sociedade por demasiado tempo, com resultados devastadores para a imensa maioria, fato que não admite mais a omissão e o desconhecimento do Estado e da sociedade. Esta Convenção representa um primeiro passo para mudar esta situação.

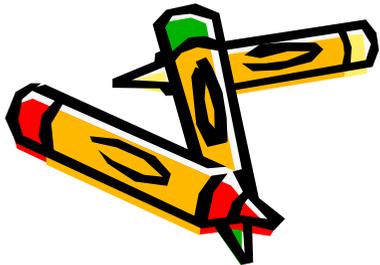
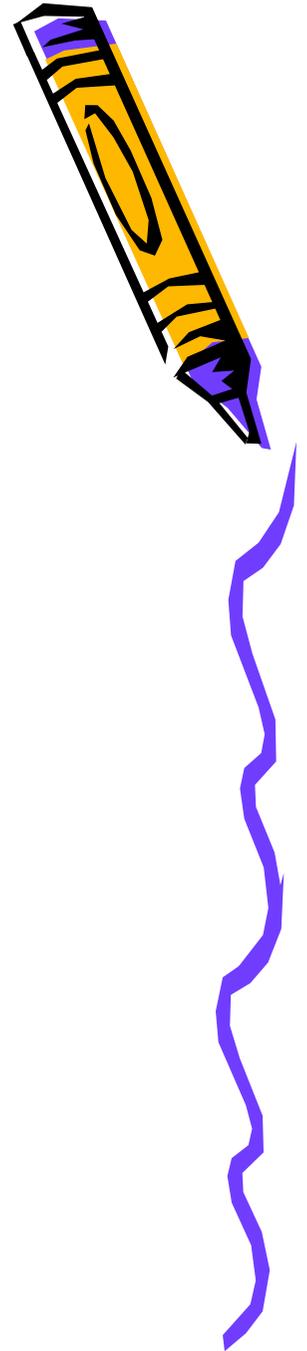


Informe Mundial sobre Deficiência

- Decorridos 30 anos dos últimos estudos sobre deficiência a OMS divulgou no dia 9 de junho de 2011 o Informe Mundial sobre Deficiência, no qual afirma que há mais de 1 bilhão de PcD no mundo.



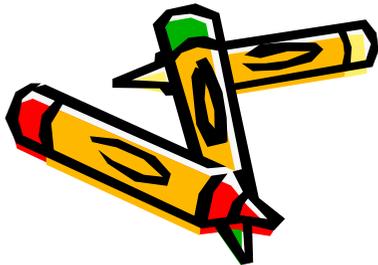
Prof. Stephen W Hawking



O Plano Brasil sem Miséria

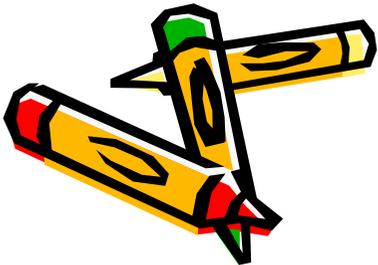
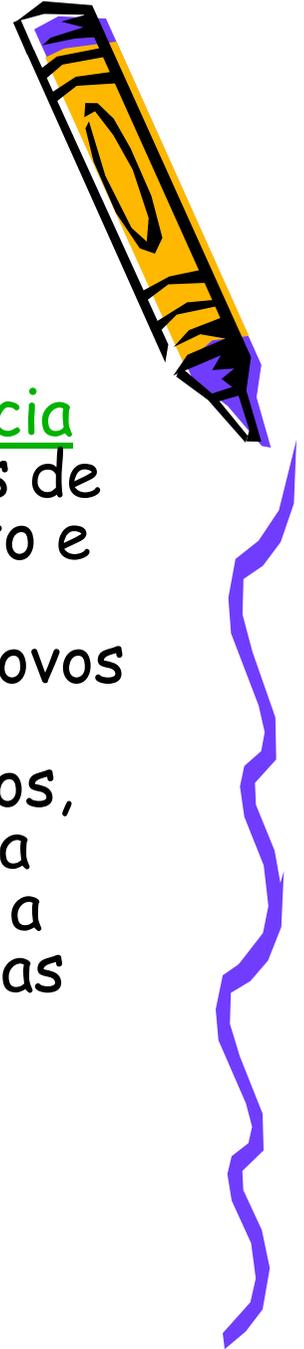
O objetivo do Plano Brasil Sem Miséria é elevar a renda e as condições de bem-estar da população. As famílias extremamente pobres que ainda não são atendidas serão localizadas e incluídas de forma integrada nos mais diversos programas de acordo com as suas necessidades.

Dirigido a 16 milhões de brasileiros em situação de extrema pobreza



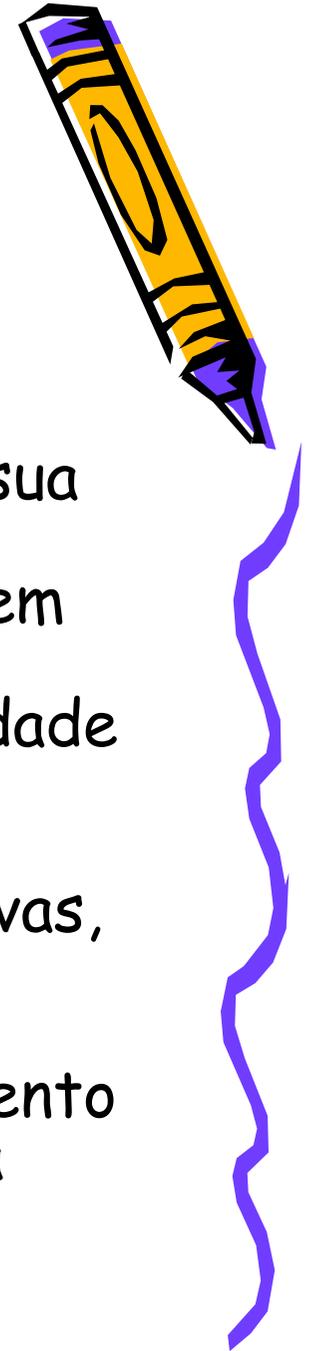
Ações do Plano Brasil sem Miséria

- O Plano Brasil Sem Miséria agrega transferência de renda, acesso a serviços públicos, nas áreas de educação, saúde, assistência social, saneamento e energia elétrica, e inclusão produtiva. Com um conjunto de ações que envolvem a criação de novos programas e a ampliação de iniciativas já existentes, em parceria com estados, municípios, empresas públicas e privadas e organizações da sociedade civil, o Governo Federal quer incluir a população mais pobre nas oportunidades geradas pelo forte crescimento econômico brasileiro.



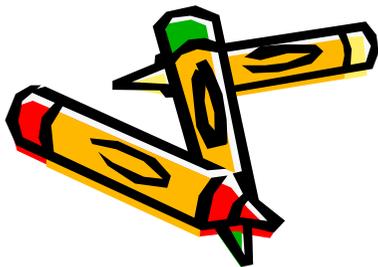
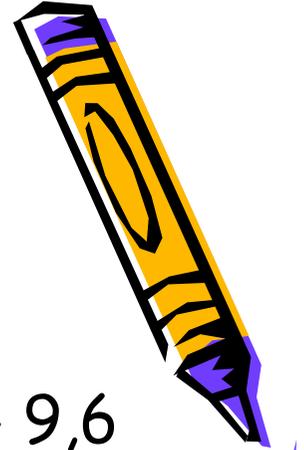
Estratégias para localizar, cadastrar e incluir as famílias nos programas do Plano

- Na estratégia da **busca ativa**, as equipes de profissionais farão uma procura minuciosa na sua área de atuação com o objetivo de localizar, cadastrar e incluir nos programas as famílias em situação de pobreza extrema. Também vão identificar os serviços existentes e a necessidade de criar novas ações para que essa população possa acessar os seus direitos. Mutirões, campanhas, palestras, atividades socioeducativas, visitas domiciliares e cruzamentos de bases cadastrais serão utilizados neste trabalho. A qualificação dos gestores públicos no atendimento à população extremamente pobre faz parte da estratégia.



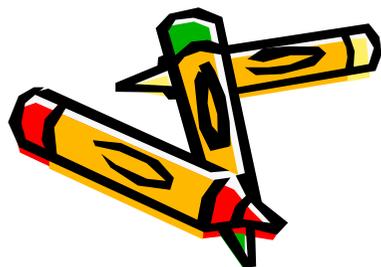
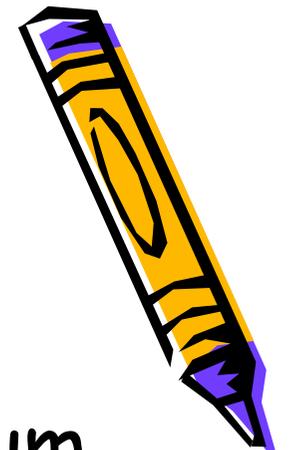
Perfil dos extremamente pobres

- 59% estão concentrados na Região Nordeste - 9,6 milhões de pessoas;
- Do total de brasileiros residentes no campo, um em cada quatro se encontra em extrema pobreza (25,5%);
- 51% tem até 19 anos de idade;
- 40% tem até 14 anos de idade;
- 71% são negros (pretos e pardos);
- 26% são analfabetos (15 anos ou mais).



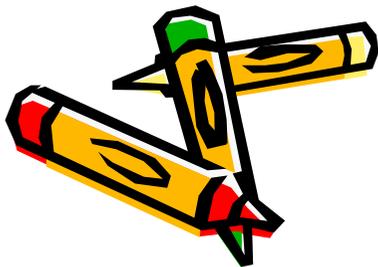
Plano Brasil sem Miséria e as PCD

- Comprovam os indicadores que há um elevado percentual de Pcd em situação de extrema pobreza.
- Necessidade de incluir no Plano de forma prioritária ações dirigidas a população com deficiência em extrema pobreza



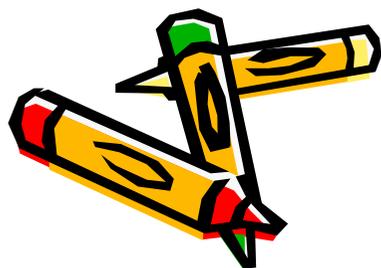
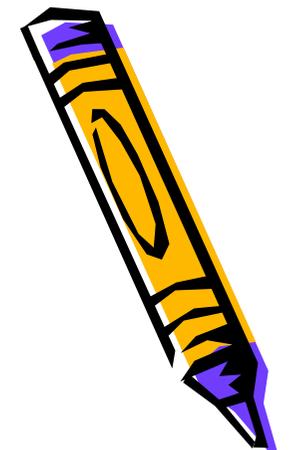
Porque as PcD são invisíveis para as políticas públicas e para o Plano Brasil sem Miséria

- Embora o Plano tenha suas bases na articulação e apoio simultâneo de diversos programas sociais, na área de saúde, educação, segurança, alimentar, trabalho, foi ignorado o BPC - a política afirmativa pioneira e mais antiga no Brasil de transferência de renda - e o Programa BPC na Escola.



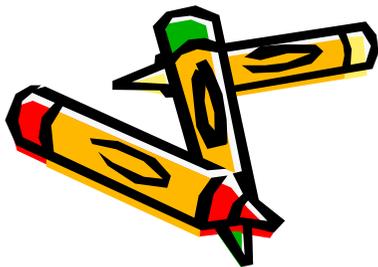
A LEI ORGANICA DA ASSISTENCIA
SOCIAL -LOAS,
Lei nº 8742/1993, em seu art. 20 regulamenta
o art. 203, inciso V da CF/1988

- *"a garantia de um salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso que comprovem não possuir meios de prover à própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme dispuser a lei."*
Beneficio da Prestação Continuada



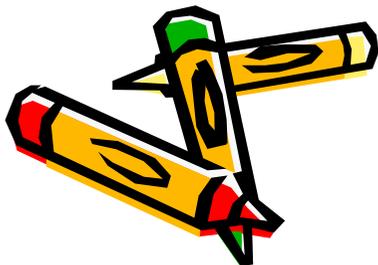
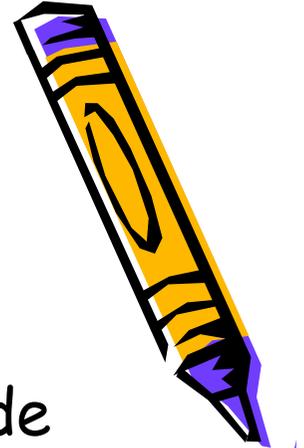
Competências do MDS na gestão do BPC

- Coordenar, normatizar, financiar o BPC;
- • Viabilizar acordos c/INSS para assegurar a operacionalização;
- • Assegurar o acompanhamento do beneficiário no âmbito do SUAS;
- **Articular políticas intersetoriais, intergovernamentais e interinstitucionais que afiancem a completude de atenção às pessoas com deficiência e aos idosos**



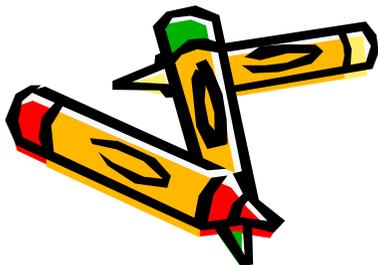
Falhas do BPC

- Negação do direito ao BPC a PcD em situação de pobreza e cobertura insuficiente
- Nem sempre a renda é revertida em benefício da PcD, famílias pobres investem na sobrevivência familiar
- Desvio do BPC para finalidades inadequadas pela falta de supervisão e medidas de proteção.
- Condicionalidade de incapacidade para o trabalho funciona como mecanismo de exclusão laboral
- Numero elevado de crianças e jovens com deficiência fora da escola.



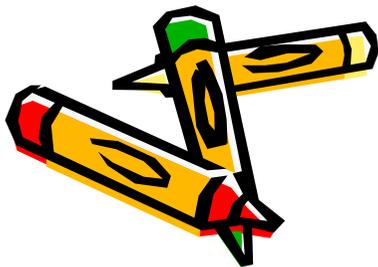
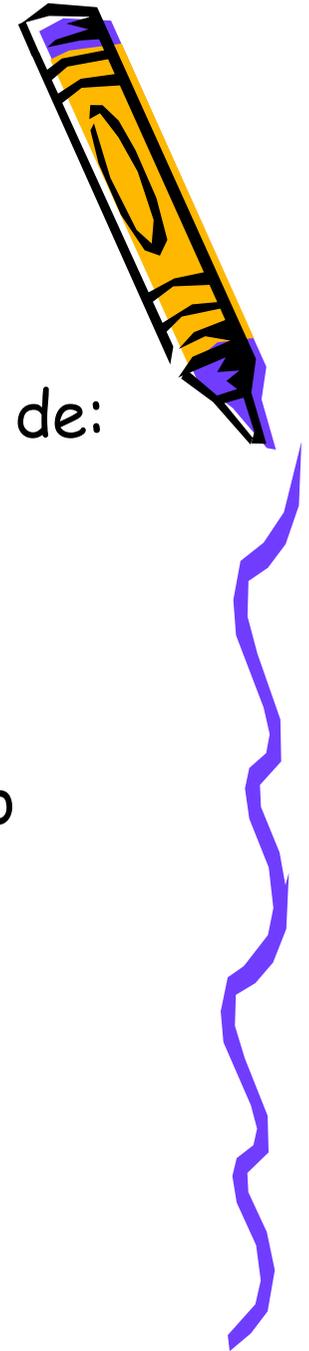
Programa BPC na Escola

- Portaria Interministerial n° 18, de 24 de abril de 2007
- "Art.1º Criar o Programa de Acompanhamento e Monitoramento do Acesso e Permanência na Escola das Pessoas com Deficiência Beneficiárias do Benefício de Prestão Continuada da Assistência Social-BPC/LOAS, com prioridade para aquelas na faixa etária de zero a dezoito anos



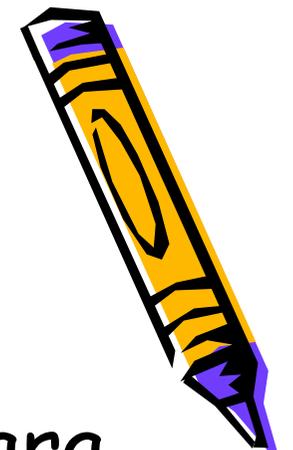
Dados da Adesão

- O Programa BPC na Escola conta com a adesão de:
 - 26 Estados e Distrito Federal
 - 2.633 municípios , incluindo todas as capitais
 - 10 - desistentes
 - 232 mil beneficiários
- 68% do total de beneficiárias com deficiência do BPC, na faixa de 0 a 18 anos
- 28,32% na escola
 - 71,67 % fora da escola - Dados junho 2010



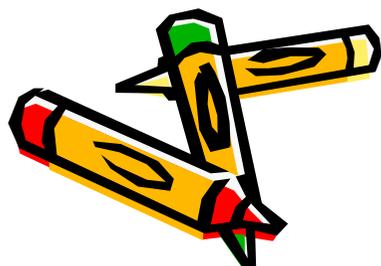
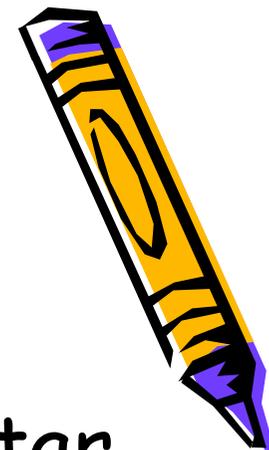
Medidas de Inclusão de PcD no Plano Brasil sem Miséria

- Incluir na busca ativa perguntas para identificar PcD e o perfil de acesso aos direitos fundamentais (educação, saúde, trabalho, moradia e acessibilidade) entre as famílias, a população de rua e de abrigos.



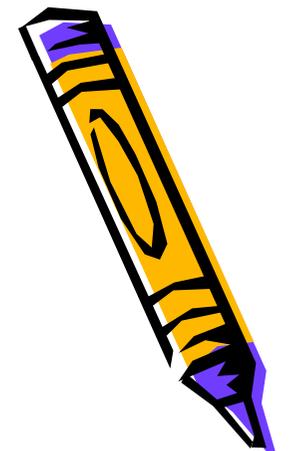
Medidas de Inclusão de PcD no Plano Brasil sem Miséria

- Após a identificação de PcD, orientar e encaminhar para o requerimento e recebimento do BPC
- Articulação com o Programa BPC na Escola para incluir e assegurar a permanência de crianças e jovens com def no sistema regular de ensino.



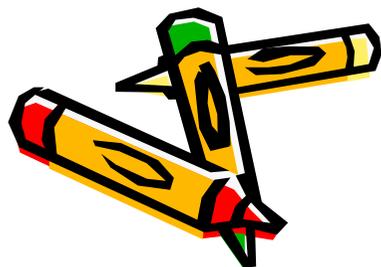
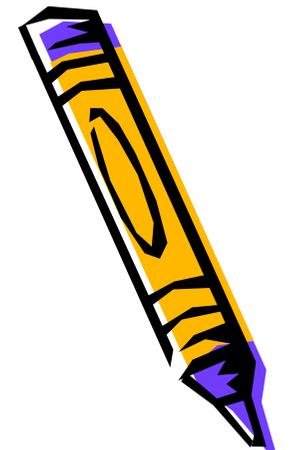
Medidas de Inclusão de PcD no Plano Brasil sem Miséria

- Educação profissional - Incluir jovens e adultos com def nas oportunidades de educação profissional, assegurando acessibilidade.
- Estimular a adesão das empresas para cumprimento da lei do Jovem aprendiz (pessoas com deficiência não tem limite máximo de idade)



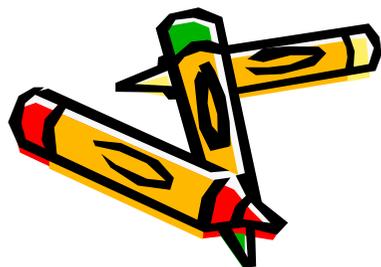
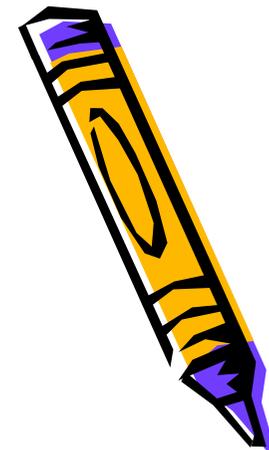
Medidas de Inclusão de PcD no Plano Brasil sem Miséria

- Moradia - Assegurar acessibilidade no âmbito do Programa minha Casa, Minha Vida.
- Promover e oferecer assistência técnica e soluções simples para melhorar as condições de acessibilidade de moradias de PcD que necessitem.



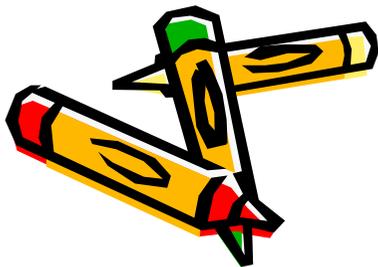
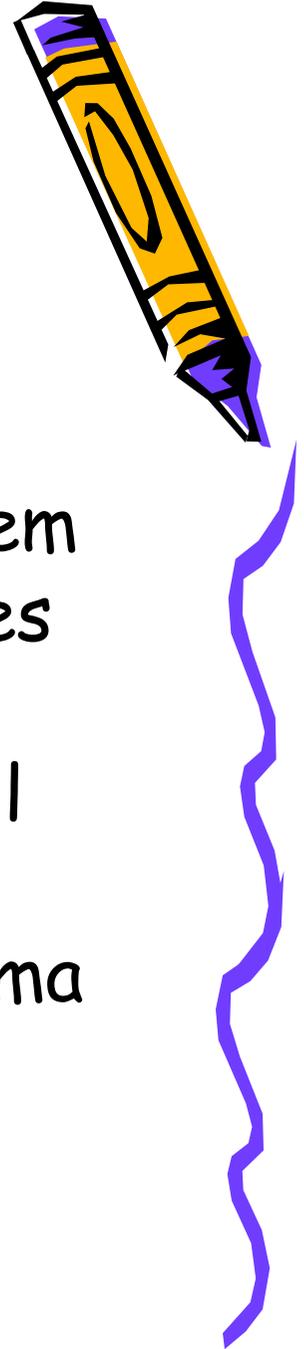
Medidas de Inclusão de PcD no Plano Brasil sem Miséria

- Incluir assistência permanente e supervisionada de PcD no âmbito do Programa Saúde da Família, assegurando assistência integral e reabilitação.
- Ampliar o fornecimento de próteses e órteses.



Conclusão

- Tendo em vista a grande magnitude do contingente de pessoas com deficiência em extrema pobreza, é imperativo que ações dirigidas a este grupo sejam implementadas no âmbito do Plano Brasil sem Miséria sob pena de fracasso dos esforços para eliminar a pobreza extrema em nosso país.



Muito Obrigada!
Regina Atalla
Presidente da RIADIS

presidente.riadis@gmail.com

Nada sobre as PcD, sem as PcD!!

